

MANGANÊS

Maria do Rosário Miranda Costa - DNPM/PA – Tel: (91) 3276-5746 - Fax: (91) 3276-6709 e-mail: rosario@dnpm.gov.br
Rômulo Castro Figueiredo - DNPM/PA – Tel: (91) 3276-5746 - Fax: (91) 3276-6709 e-mail: romulo.figueiredo@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2004

Na publicação do Mineral Commodity Summaries (USGS jan/2005), as reservas mundiais de manganês contido no minério (medida Ms + indicadas), no ano 2004, estão avaliadas em 5,2 bilhões de t, cuja distribuição continental obedece a seguinte proporção: a África do Sul detém as maiores reservas (4,0 bilhões de t), a Ucrânia (520 milhões de t), Gabão (160 milhões de t), Índia (160 milhões de t), China (100 milhões de t). O Brasil tem bloqueado aproximadamente 132 milhões (Mn contido) de t (2,5%) de reservas mundiais.

A produção mundial de metal primário registrou um crescimento de 34,1% em relação ao ano de 2003, passando de 8.200 mil de t para 11.000 mil de t. África do Sul, Ucrânia, China, Gabão e Índia apresentaram os melhores desempenhos nas produções. Em 2004, a Austrália passou a liderar a produção mundial com 3,3 milhões de t (30%), seguida da África do Sul com 1,8 milhões de t (16,4%), Gabão com 1,3 milhões t (11,8%) e a Ucrânia com 880 mil t (8%). O Brasil participou com 12,2% da produção mundial de manganês (1.346 mil t), ocupando a 4ª colocação entre os grandes produtores.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas (10 ³ t)		Produção (10 ³ t)		
	2004 (p)	%	2003 (r)	2004 (p)	%
Brasil	131.632	2,5	1.286	1.346	11,8
África do Sul	4.000.000	77,5	1.600	1.800	15,7
Austrália	82.000	1,6	1.200	3.300	28,8
China	100.000	1,9	800	800	7,0
Gabão	160.000	3,1	870	1.300	11,4
Índia*	160.000	3,1	620	600	5,2
México	9.000	0,2	110	120	1,0
Ucrânia	520.000	10,1	880	880	7,7
Outros Países	834	1300	11,4
TOTAL	5.162.632	100,00	8.466	11.446	100,0

Fontes: DNPM-DIDEM e Mineral Commodity Summaries - 2005;

Notas: Dados estimados em Mn contido; As reservas atuais são: Medidas (68.786 mil de t) e Indicadas (62.849 mil de t).

(r) Revisado. (p) Dados preliminares.

(*) A Índia. CONSIDERA TAMBÉM AS RESERVAS INFERIDAS.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de concentrado de manganês em 2004 atingiu 3.143 mil toneladas, representando um aumento de 23,5% em relação ao ano anterior. Este aumento foi em decorrência da capacidade total da planta de beneficiamento da mina do azul e melhor utilização das plantas nas minas dos estados de Minas Gerais e Bahia.

No âmbito nacional, A Rio Doce Manganês S/A, principal empresa produtora de concentrado de manganês do país, foi responsável aproximadamente por 75% da produção nacional. Juntamente com as empresas Urucum Mineração S/A, Sociedade Mineira de Mineração Ltda. e Minérios Metalúrgicos do Nordeste S/A compõem o conjunto de coligadas que tornam a CVRD responsável por 95% do total da produção brasileira de concentrado de manganês.

No que concerne ao setor de ferroligas à base de manganês, as informações obtidas junto aos produtores mostraram que a produção nacional, em 2004, alcançou 508 mil t (28,3% de Ferro-Manganês Alto carbono-FeMnAc, 59,8% de Ferro-Silício-Manganês-FeSiMn e 11,9% de Ferro-Manganês médio/baixo carbono-FeMnMc/Bc), o que significa um aumento de 16% em relação ao ano anterior, passando de 438 mil t para 508 mil t em 2004, uma das razões para o expressivo crescimento, especialmente no primeiro semestre, pode ser influenciado pela expansão da demanda internacional derivada do forte crescimento da produção mundial de aço de 6,8% em 2004. Destacam-se como principais produtores: a Companhia Paulista de Ferroligas - CPFL (50%), a Rio Doce Manganês S/A. (26,5%) e outros (23,5%).

III - IMPORTAÇÃO

As importações brasileiras de minério de manganês, segundo informações da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX, foram da ordem de 29.772 t em 2004, o que representou um expressivo crescimento de 867,3%. Por outro lado, os semimanufaturados e manufaturados registraram produção de 24,7 mil t (24,4 mil t de ligas de ferromanganês e outras ligas de ferromanganês), o que significou um acréscimo de 16,3%. Entre os compostos químicos, as importações foram de 1.619 t, decréscimo de 38,3% em relação ao ano anterior. Os bens primários foram provenientes da Venezuela (500%), França (32%), África do Sul (10%), Colômbia (3%), China (2%) e outros (3%); os semimanufaturados tiveram como países de origem: África do Sul (84%), China (7%), Suíça (4%), Noruega (3%), Holanda (1%) e outros (1,0%); os bens manufaturados foram provenientes da China (85%), Suécia (6%), Reino Unido (4%), Estados Unidos da América (4%), África do Sul (1%); já os compostos químicos tiveram como países de origem: África do Sul (37%), China (25%), República Federal da Alemanha (17%), Bélgica (9%), Estados Unidos da América (4%) e outros (8%).

IV - EXPORTAÇÃO

MANGANÊS

Segundo a MDIC/SECEX as exportações brasileiras de minério de manganês, em 2004, atingiram 1.862 mil de toneladas, superando em 75,9% em relação ao ano anterior, quando exportou 1.058 mil de toneladas, resultado do aumento da demanda por aço no mercado externo. O valor obtido com essas exportações alcançou aproximadamente US\$ 99 milhões.

As exportações de ferroligas à base de manganês, em 2004, segundo informações das empresas produtoras nacionais, atingiu 176 mil t contra 147 mil t, em 2003, denotando um acréscimo de 19,7% t. O valor das exportações de ferroligas foi da ordem de US\$ 79 milhões. Os destinos das exportações brasileiras de bens primários foram: França (46%), China (21%), Espanha (7%), Noruega (6%), Suíça (5%) e outros (15%); os semimanufaturados tiveram como destino: Argentina (22%), Canadá (18%), Estados Unidos (12%), França (10%), Itália (9%) e outros (29%); os manufaturados foram importados pela Venezuela (64%), México (18%), Colômbia (12%), Holanda (3%) e Bahrein (3%). Finalmente os compostos químicos destinaram-se a Holanda (24%), Bélgica (14%), Colômbia (11%), Indonésia (9%), Singapura (5%) e outros (37%).

V - CONSUMO APARENTE

O consumo aparente de minério de manganês beneficiado registrou redução de 24,1% em relação ao ano anterior, passando de 1,5 mil t para 1,1 mil t, refletindo o aumento significativo de 76% na exportação. O minério de manganês encontra na indústria de aço e outras ligas de manganês o seu consumo principal, atingindo uma participação de 85%, enquanto que na indústria química é de 4,8% e na fabricação de pilhas 10,2%.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação			2002 ^(r)	2003 ^(r)	2004 ^(p)
Produção:	Bens Prim. (Conc. MnO ₂)	(10 ³ t)	2.529	2.544	3.143
	Metal Contido ⁽⁴⁾	(t)	1.095	1.286	1.346
	Ferroligas à base de Mn	(10 ³ t)	339	438	508
Importação:	Bens Prim. (Conc. MnO ₂)	(t)	19.099	3.078	29.772
		(10 ³ US\$-FOB)	3,764	1,674	5,655
	Semi e Manufaturado	(t)	15.966	21.274	24.748
		(10 ³ US\$-FOB)	9,754	15,717	27,270
	Compostos químicos	(t)	1.317	2.622	1.619
		(10 ³ US\$-FOB)	1,922	3,627	2,054
Exportação:	Bens primários	(10 ³ t)	903	1.058	1.862
	Ferroligas à base de Mn		147	176	204
	Bens primários	(10 ³ US\$-FOB/t)	41,445	45,784	99,429
	Ferroligas à base de Mn		63,274	79,549	92,277
	Semi e Manufaturados	(t)	146.705	176.011	155.287
		(10 ³ US\$-FOB)	63,327	79,946	140,063
	Compostos químicos	(t)	16.061	20.703	21.182
		(10 ³ US\$-FOB)	24,502	28,454	35,197
Cons. Aparente ⁽¹⁾ :	Bens Prim. (Conc. MnO ₂)	(10 ³ t)	1.645	1.489	1.131
Preços:	Minério de Manganês ⁽²⁾	(US\$/t-FOB)	45.89	45.46	53.40
	Ferroligas à base de Mn ⁽³⁾	(US\$/t-FOB)	431.47	453.92	526.55

Fontes: DNPM-DIDEM, ABRAFE, SECEX-DTIC, SRF-COTEC;

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação; (2) Preço médio das exportações brasileiras;

(3) Preço Médio das exportações brasileiras; (4) Teor Médio utilizado = 37% Mn

(prim.) – primários

Mn (manganês)

(conc.) – concentrado

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

No Estado do Pará, haverá o repotenciamento (aumento da capacidade) da planta de beneficiamento da mina do Azul em 2005 para 2,7 Mtpa, também será aumentada a frota de equipamentos de carga e transporte nessa mina. De acordo com informações das empresas produtoras de manganês consultadas, a Urucum Mineração S.A./CVRD, a Mineração Urundi S.A., a Minérios do Nordeste e a CVRD (Mina do Azul) deverão aumentar suas capacidades de produção em 2005.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A Rio Doce Manganês S/A tornou-se a segunda maior empresa produtora de manganês do mundo, com uma produção anual de 3 milhões de toneladas e transfere minério de manganês para os municípios de Simões Filho na Bahia e Conselheiro Lafayette em Minas Gerais. Os investimentos na mina somam, de 2003 até o início de 2004, cerca de US\$ 35 milhões. Ainda esse ano, a mina de Urucum, no Mato Grosso, passará por processo de avaliação de suas reservas.